

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Correio Braziliense Class.: Índios/Educação
 Data 13/09/93 Pg.: 4 EDIR0131

Hingel quer cooperação científica na Amazônia

Manaus — O ministro da Educação, Murílio Hingel, ao abrir ontem, em Manaus, o I Encontro de Ministros da Educação dos países Amazônicos, destacou a importância da associação educacional entre os países-membros do Tratado de Cooperação Amazônica (TCA) para consolidar e ampliar estudos de pesquisas, contribuindo assim para a ocupação científica da região.

Hingel afirmou que o mundo inteiro olha para a Amazônia, "mas muitos problemas apontados em relação a região demonstram desconhecimento da realidade local". Ao encontro, que continua hoje com a reunião de reitores e dirigentes de instituições de ensino e pesquisas de países do pacto amazônico, estiveram presentes, além da representação brasileira, delegações da Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela — o Suriname e a Guiana não enviaram representantes.

Nós que somos parte da Amazônia temos que assumir com maior responsabilidade o plane-

jamento e o desenvolvimento da região em benefício de nossos povos", disse o ministro. Sem descartar a cooperação de organismos internacionais, Hingel observou: "Temos que aprofundar os nossos conhecimentos sobre Amazônia e determinar os seus rumos". Após afirmar que a educação aproxima os povos amazônicos, o ministro da Educação destacou a importância de professores, de especialistas, no campo da pós-graduação e, possivelmente, na realização de pesquisas no campo educativo. Disse Hingel que o encontro em Manaus é uma consequência da reunião de ministros dos países ibero-americanos, realizada em Bogotá, em novembro do ano passado.

Entre os temas de cooperação em discussão estão a formação de recursos humanos para o ensino e pesquisa, a educação indígena, o ensino de espanhol e português, o ensino de ciências, a educação a distância, programa comum de ensino de história e cultura da região, intercâmbio de professores e intercâmbio de estudantes.